

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### PANGEA X

#### Mais de 25 milhões de medicamentos ilícitos apreendidos durante operação internacional

Entre **12 e 19 de setembro**, **123** países estiveram envolvidos na operação internacional PANGEA X, dedicada ao combate aos medicamentos falsificados e ao alerta para os perigos associados à compra destes medicamentos através da internet. A ação culminou com a detenção de cerca de **400** indivíduos e a apreensão, em todo o mundo, de **mais de 25 milhões de unidades de medicamentos** falsificados, potencialmente letais, e com um valor estimado de **51 milhões de dólares** (cerca de **42,6 milhões de euros**).

A Operação PANGEA X contou com a participação de agências de polícia, das alfândegas e das autoridades reguladoras de saúde. Parceiros privados e empresas de pagamento via internet também apoiaram a operação.

Desta ação resultaram **1058** investigações, tendo sido suspensos **mais de três mil anúncios** de produtos farmacêuticos ilícitos através de plataformas de redes sociais e foram encerrados **3584 websites**.

Entre os medicamentos contrafeitos e ilegais destacaram-se os suplementos dietéticos, medicamentos para a dor, para a epilepsia, disfunção erétil, antipsicóticos e produtos na área na nutrição.

Este ano, a operação focou-se também na venda ilícita de opioides (medicamentos para a dor) e, em particular, na substância fentanyl, que é um narcótico poderoso que tem sido associado a milhares de *overdoses* e mortes em todo o mundo nos últimos anos, na sequência de vendas ilícitas. Após esta operação foram fechados inúmeros *sites* de venda exclusiva deste medicamento.

Além destas áreas, a operação focou-se na venda de **dispositivos médicos ilícitos**, como aparelhos e implantes dentários, seringas, preservativos, tiras-teste de uso clínico e equipamentos cirúrgicos. Foram recuperados dispositivos ilícitos no valor de meio milhão de dólares (418 mil euros)

Além das intervenções no terreno, incluindo a apreensão de 1,2 toneladas de comprimidos para a disfunção erétil no Vietnã, a operação também teve como alvo algumas das principais áreas

## COMUNICADO DE IMPRENSA

exploradas pelo crime organizado no tráfico ilegal de medicamentos e dispositivos médicos *online*, como o registo de domínios ilegais, serviços de pagamento eletrónico e sistemas e serviços de entrega postal.

A Operação PANGEA X foi coordenada pela INTERPOL, em conjunto com a Organização Mundial das Alfândegas (OMA), o *Permanent Forum of International Pharmaceutical Crime* (PFIPC), *Heads of Medicines Agencies Working Group of Enforcement Officers* (WGEO).

### Resultados da Operação PANGEA X em Portugal

A nível nacional, a **Autoridade Tributária e Aduaneira (AT)** e o **INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P. (Infarmed)** associaram-se a esta iniciativa através de uma operação conjunta no terreno para deteção da entrada de potenciais medicamentos falsificados, contrafeitos ou ilegais.

Nas ações desenvolvidas pelas entidades portuguesas, foram controladas **7363** encomendas, das quais **79** foram apreendidas durante a semana em que decorreu a operação. Através do conjunto de encomendas apreendidas foi possível impedir a entrada em Portugal de **6686** unidades de medicamentos ilegais com um valor estimado de **13.551** dólares (cerca de **11.337** euros).

Apesar de a **AT** e do **Infarmed** continuarem a participar ativamente nesta e noutras ações de sensibilização e alerta para este problema, os portugueses continuam a comprometer gravemente a sua saúde ao adquirirem medicamentos pela internet em *websites* não autorizados.

Segundo Tim Morris, o Diretor Executivo dos Serviços Policiais da Interpol, "com a existência de cada vez mais pessoas a comprar todos os dias produtos *online*, incluindo medicamentos, os criminosos estão a explorar esta tendência para fazer lucros, pondo a vida de pessoas em risco neste processo. O facto de ainda vermos resultados tão fortes ao fim de dez anos da Operação Pangea demonstra que as vendas *online* de medicamentos ilícitos continuam e têm aumentado, desafiando a lei e as autoridades reguladoras."

A participação na operação PANGEA X e a colaboração entre as entidades envolvidas em Portugal (**AT e Infarmed**), demonstra que é necessário dar continuidade aos alertas públicos e às ações de

## COMUNICADO DE IMPRENSA

cooperação, a nível nacional e internacional, para combater estas situações ilícitas, tendo em vista a proteção da saúde pública.

### **Notas Editoriais**

#### **Quais são os perigos dos *websites* não autorizados?**

Quem compra medicamentos fora dos canais licenciados e controlados pelo Infarmed, corre riscos graves e desnecessários. Eis alguns:

- Mesmo que o site tenha uma aparência credível, isso não significa que esteja autorizado a vender medicamentos pela internet, não reunindo assim as condições para assegurar a segurança, qualidade e eficácia dos medicamentos;
- Os medicamentos podem ser falsificados ou contrafeitos, terem a composição alterada, estarem fora do prazo ou terem sido transportados sem quaisquer precauções. Como consequência, podem não fazer o efeito pretendido ou causar efeitos secundários inesperados;
- Muitos sites vendem medicamentos sem que haja a intervenção de um profissional de saúde, sem conhecerem a história clínica ou a existência de outras doenças, aumentando o risco para quem os toma;
- O medicamento encomendado pode não chegar a ser enviado ou ficar retido na alfândega;
- Alguns sites não garantem a confidencialidade dos dados pessoais.

#### **Quem pode dispensar medicamentos no domicílio?**

As farmácias e os locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica (nestes últimos apenas para os medicamentos que não exijam receita), desde que estejam registados no Infarmed para a entrega de medicamentos ao domicílio.

#### **Como poderá ser feito o pedido de dispensa de medicamentos ao domicílio?**

O pedido poderá ser feito nas farmácias ou nos locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica, através do sítio eletrónico do estabelecimento ou do seu correio eletrónico, telefone ou telefax.

#### **Todos os sites portugueses estão autorizados?**

Não. O facto de um site estar sediado em Portugal ou ser escrito em português não significa que esteja autorizado a utilizar a Internet para receber encomendas de medicamentos.

#### **Não há perigo de os consumidores confundirem esta possibilidade de encomenda através da internet com os sites ilegais?**

Sim, daí a importância de pesquisar os sites autorizados, através do site do Infarmed ([www.infarmed.pt](http://www.infarmed.pt)).

#### **Que perigos incorrem os consumidores ao não utilizar sites autorizados?**

A compra através de sites não autorizados não garante o acesso a medicamentos com qualidade, segurança e eficácia, sendo uma forma de comercializar medicamentos falsificados. Comprar medicamentos via Internet sem ser pelos canais licenciados previstos na lei, põe em risco a saúde dos cidadãos (sem garantia sobre a sua verdadeira composição e condições de conservação, nem de acompanhamento médico ou farmacêutico).

Assessoria de Imprensa do Infarmed, I.P.

Infarmed, 25 de setembro de 2017

[imprensa@infarmed.pt](mailto:imprensa@infarmed.pt)

217985230/7133